

Uma Internet para o bem comum – compromisso, empowerment (empoderamento) e justiça para todos.

Uma declaração da Informática Comunitária (Community Informatics)

O uso efetivo da Internet irá beneficiar a todos. Atualmente, os benefícios da Internet são distribuídos de forma desigual : algumas pessoas acumulam poder, riqueza e influência por meio do uso da Internet, enquanto outros lutam para ter o acesso básico. Na nossa visão, as pessoas em suas comunidades e em todos os lugares - incluindo os pobres e marginalizados em países em desenvolvimento e desenvolvidos, mulheres e jovens, povos indígenas, idosos, pessoas com deficiência - irão usar a Internet para desenvolver e exercitar sua capacidade cívica e trabalho em conjunto para enfrentar os desafios coletivos.

Mais do que uma tecnologia ou de um mercado , a Internet é um ambiente social, um espaço comunitário para que as pessoas interajam com a expectativa de que os princípios de equidade, honestidade e justiça prevalecerá. A governança da Internet deve assegurar que este espaço social virtual funcione de forma eficaz para o bem estar de todos.

A abordagem da Informática Comunitária à governança da Internet apoia a distribuição igualitária dos benefícios da Internet e confronta as injustiças sociais, econômicas, culturais e políticas de longas datas que se fazem presentes na grande rede. As questões de justiça social e equidade da Internet são fundamentais para a forma de como a Internet e a sociedade evoluirão. Pessoas de diferentes comunidades devem ser capacitados para desenvolver e adaptar a infraestrutura de Internet que refleta seus valores fundamentais e modos de conhecimento.

Nós apoiamos o desenvolvimento de uma Internet em que as comunidades são a "primeira milha" e não a "última milha"¹. Nós acreditamos que o objetivo principal da Internet não deva ser a mineração de dados e tornar o conhecimento uma mercadoria para compra e venda, mas sim para avançar os objetivos da comunidade de forma igualitária e justa dentro destas infraestruturas distribuídas.

Nós aspiramos a uma Internet que seja de propriedade e efetivo controle das comunidades que a utilizam, e à propriedade da Internet que evolui através de comunidades federadas regionalmente, nacionalmente e globalmente. O papel da Internet como um ativo da comunidade, um bem público e uma utilidade da comunidade local é mais importante do que o seu papel como um local para a obtenção de lucro ou como um artefato global. A camada de acesso e as camadas superiores de aplicativos e conteúdos devem ser de propriedade da comunidade e controlados de uma forma que sustente uma ecologia rica de empresas comerciais que estejam sujeitas a servir à comunidade e os interesses públicos .

Como cidadãos e membros de comunidades imersas em um mundo conectado à Internet, temos o interesse coletivo na forma como a Internet é governada. Nossos interesses coletivos precisam ser

¹ Para mais detalhes sobre o termo “primeira milha” (first mile) e “última milha” (last mile) visite o site: http://pt.wikipedia.org/wiki/Last_mile

expressados e afirmados em todos os fóruns que discutem o futuro da Internet. Como um coletivo, e como membros da sociedade civil, nós desenvolvemos uma declaração para a governança da Internet baseada em princípios de Informática Comunitária. Nós apreciamos o seu interesse e agradecemos o seu apoio.

A Internet justa e equitativa oferece:

- 1 . Meios justos e equitativos de acesso e uso da Internet: que possa ser adquirida por todos e projetada e implantada para que todos possam perceber os benefícios do seu uso efetivo. Os pobres e marginalizados, mulheres, jovens, povos indígenas, idosos, pessoas com deficiência, os usuários de minoria na Internet; ninguém, de qualquer comunidade no mundo, deve permanecer sem o acesso à Internet.
- 2 . Acesso equitativo dentro das comunidades promovendo os benefícios da Internet, incluindo o acesso à informação, oportunidades para se comunicar, o aumento da eficácia da comunicação e gerenciamento de informações, e oportunidades para participar no desenvolvimento de sistemas e criação de conteúdo. Todos, em todas as comunidades, devem ter o direito, os meios e a oportunidade de usar a Internet para compartilhar toda a herança intelectual da humanidade, sem os custos e obstáculos indevidos.
- 3 . Respeito à privacidade - as pessoas devem ser capazes de usar convenientemente a Internet de uma forma que seja garantida a proteção contra a vigilância em larga escala ou interferência por parte das autoridades governamentais ou interesses corporativos.
- 4 . Infraestrutura que garanta o nível máximo de segurança pessoal e confiabilidade.
- 5 . Oportunidades para todos em todas as comunidades para construir, gerenciar e garantir a propriedade da infraestrutura da Internet, como e quando for necessário.
- 6 . Governança da Internet por princípios e processos democráticos - inclusive privilegiando a contribuição das comunidades afetadas pelas decisões e garantindo a inclusão das mais amplas perspectivas possíveis para apoiar o desenvolvimento dos nossos ambientes digitais.
- 7 . Uma arquitetura ponto a ponto com igualdade de poder e privilégio para cada ponto ou ponto final e neutralidade completa da arquitetura e meio para todos os usuários e todas as aplicações.
- 8 . Reconhecimento de que o "local" é um bloco fundamental para construção de todas as informações e comunicações e o "global" é uma "federação de locais".
- 9 . Oportunidades iguais para que todos possam se conectar e se comunicar na língua e cultura de sua escolha.
- 10 . Reconhecimento e privilégio igualitário dos diferentes tipos de conhecimentos e formas de saber, construídos através das capacidades de cada indivíduo, comunidade e sociedade do conhecimento.

11 . O fornecimento gratuito de meios para informação na Internet e através dela, e que esses meios possam ser usados livremente para o benefício de todos.

12 . Apoio para colaboração, engajamento, educação, solidariedade, e resolução de problemas como passos fundamentais para se construir inteligência cívica e capacidade das comunidades, sociedade civil e todas as pessoas para se engajarem de forma equitativa e eficaz em autogoverno informado.

hashtag #InternetCommons

Nota: Esta é uma versão atualizada do texto original editado com o objetivo de tornar o texto mais fácil para a tradução e melhorar a clareza, concisão e gramática e eliminando erros de digitação, etc. O editor estava decidido a não alterar o conteúdo / substância e isso foi validado por um consenso sem objeção, concluído em 12.28.13 às 03:02 GMT.

Traduzido do inglês para o português (Brasil) por David Nemer (dnemer@indiana.edu). A declaração original e em inglês pode ser lida no site:

<https://cirn.wikispaces.com/An+Internet+for+the+Common+Good+-+Engagement,+Empowerment,+and+Justice+for+All>